

A equipe de saúde bucal no apoio as ações de vigilância e monitoramento dos casos suspeitos e confirmados da COVID 19: inovação oportuna

Jeniffer Marcela Carlos Blanco ¹
Priscila Moriguchi Mori Zanini ²
Márcia Yonamine Yanagita ³
Alessandra Passarini Calchiano ⁴
Profa. Dra. Sayuri Tanaka Maeda ⁵

RESUMO

A realidade de enfrentamento a pandemia da COVID 19 e sobrecarga de trabalho dos profissionais da saúde, exigiu a reorganização dos processos de trabalho das equipes da Atenção Primária à Saúde (APS). Especificamente, as equipes de saúde bucal, tiveram os serviços reduzidos, devido aos riscos de alguns procedimentos, principalmente os que implicavam na emissão de aerossóis. Em contrapartida, passaram a apoiar as unidades em ações de fast-track e monitoramento dos casos índices e contactantes de casos suspeitos ou confirmados para COVID 19. A UBS Jardim ABC - Diadema vivencia a experiência do engajamento de toda a equipe da saúde bucal, incluindo cirurgiões dentistas e auxiliares de saúde bucal nas ações de monitoramento dos casos suspeitos e confirmados. Os profissionais recebem diariamente as notificações dos pacientes atendidos na unidade e ainda, recebem diariamente da vigilância epidemiológica, uma lista de pacientes notificados, tanto em serviços públicos, como em serviços privados já classificados pelas prioridades: óbito, internados, gestantes, sintomas específicos, sintomas inespecíficos e assintomáticos, de modo a organizar a ordem de contato. Os pacientes são divididos entre os membros da equipe que se responsabilizam pelo contato telefônico, diário ou em dias alternados, registro no Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC), no sistema e-SUS notifica para contactantes, edição e encerramento dos casos. As ações de monitoramento exigem sistematização e compromisso da equipe em todo o processo. A importância das ações envolve, não apenas a avaliação para identificação de necessidade de reavaliação desse paciente em tempo oportuno, mas também, um trabalho educacional de sensibilização dos contactantes para adoção do isolamento domiciliar, colaborando assim para quebra da cadeia de transmissão. Destacamos que, a participação da equipe de saúde bucal tem sido fundamental e reforça a potencialidade do trabalho em equipe e das possibilidades abrangentes de atuação de todos os profissionais que compõem uma unidade de APS.

Palavras-chave: Saúde Bucal, Atenção Primária à Saúde, COVID 19.

¹ Mestrando do Curso de Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde no Sistema Único de Saúde da Escola de Enfermagem USP- SP, marcelablanco@usp.br;

² Graduado pelo Curso de Odontologia da Universidade de São Paulo- SP, priscilamori@yahoo.com.br;

³ Graduado pelo Curso de Odontologia da Universidade de São Paulo- SP, marciayanagita@yahoo.com.br;

⁴ Graduado pelo Curso de Odontologia da Universidade São Francisco- SP alessandrascalchiano@gmail.com;

⁵ Professor orientador: Profa. Dra. pela Escola de Enfermagem da USP - SP, saytanaka.usp@gmail.com;